

Mais empresas chegam ao DF

Com investimento de R\$ 3,5 milhões, microempresários geram 104 empregos

MARILUCE FERNANDES

Mais 21 empresá-rios brasilienses foram contemplados pelo GDF, ontem, com a entrega de 26 terrenos do Programa de Desenvolvimento Econômico-Integrado e Sustentável - Pró-DF II. As empresas, que serão instaladas em diversas áreas, como Samambaia, Ceilândia e Águas Claras, têm investimento de R\$ 3,5 milhões e vão gerar 104 postos de trabalho. "Brasília precisa criar mais empregos, porque não dá para absorver toda a população no serviço público", observou o governador José Roberto Arruda. Portanto, a saída é incentivar a economia própria da cidade, por meio do Pró-DF".

Arruda reafirmou que a criação de empregos é um dos principais objetivos de seu governo e um dos critérios para



Pró-DF entrega mais 26 lotes. Empresários têm até 90 dias para dar início às obras

que o empresário receba o lote do Pró-DF. Ele elogiou a capacidade empreendedora de um dos beneficiados, Gracioni Matos, da Cuca Fria Sorvetes, que iniciou seu negócio "catando caju e cajá na rua". Com as frutas fazia o picolé e saía vendendo por aí. Hoje, marca presença na Ceilândia, Samambaia e Taguatinga, e tem 16 funcionários. "Todos deveriam seguir seu exemplo", destacou o governador.

Segundo o vice-governador

e secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Octávio, todos os meses, novos empresários serão contemplados pelo Pró-DF. Este ano, 51 pessoas já foram beneficiadas. Foram disponibilizados terrenos em Sobradinho, Samambaia, Águas Claras, Santa Maria, Ceilândia, Núcleo Bandeirante e Taguatinga.

O secretário ressaltou a transparência na concessão do benefício, reforçando que, jamais, o programa se-

rá motivo de especulação imobiliária. "Passamos um pente-fino nos mais de dois mil processos que estavam na secretaria. Nenhum contrato será assinado em um gabinete com portas fechadas". E assegurou que a meta é trazer grandes indústrias para Brasília.

Benefícios

O Pró-DF concede benefícios fiscais, creditícios e econômicos para empresas

com potencial de gerar emprego e renda no DF. Desta forma, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico busca alternativas para reduzir o custo de financiamentos para as atividades produtivas, por meio da coordenação do FCO do DF, e para elevar a competitividade das empresas da região de uma forma geral.

O contrato de concessão é o instrumento que permite o início das obras em um prazo de até 90 dias. Caso o empresário não comece a construir nesse período, o contrato é cancelado. Após iniciar a obra, a empresa tem cinco anos para finalizar e gerar o número de empregos informados na carta-consulta.

A carta-consulta deve ser preenchida pelo empresário interessado em participar do Pró-DF. Ele deve preencher o documento com todos os dados pessoais e do empreendimento a ser implantado. É necessário especificar o valor do investimento e a previsão de geração de empregos. A nova carta-consulta, adotada pelo governo Arruda, segue o modelo do BNDES.